

DEPOIMENTOS

❖ Jeferson Barcelos (Comunicação Social)

Jan/fev 2015 ⇒ Operação Jenipapo – Matinha/MA

“Se *‘o destino é uma questão de escolha’* então que eu faça as minhas. Dia 16 de janeiro de 2015 tinha eu uma grande e inesperada escolha à fazer, por mais que para os meus pais ela parecesse bem óbvia as consequências provenientes de cada uma das opções me atormentavam bastante...Poderia eu vestir uma beca de formatura e colar grau no salão de um dos hotéis mais luxuosos do Rio de Janeiro, ou, embarcar num avião rumo à São Luiz do Maranhão e de lá encarar mais de 8h dentro de um ônibus até uma cidade com IDH próximo a 0,600. – Lá fui eu pra Matinha M.A com enorme sorriso no rosto e nenhum remorso no coração. “Caí de paraquedas”!!! Sabia alguma coisa sobre o que deveria fazer, pouco sobre com quem estava viajando e menos ainda para onde estava indo. Minha única certeza era – *‘não tenho ideia no que vai dar isso tudo’*.

DEPOIMENTOS

❖ Jefferson Barcelos (continuação)

Minhas convicções agora? 'As trocas foram maravilhosas, as experiências incalculáveis, o aprendizado foi uma lição pra vida, paradigmas caíram por terra, muitos estereótipos desmantelados, o Maranhão é pobre e também é MUITO RICO, oportunidades existem em qualquer lugar, tudo se aproveita, empreender pode mudar perspectivas, PUC-Rio sua linda!, a galera do design PUC-Rio arrebenta, UFRN só amor!, a consciência social dos alunos da UFRN é de dar inveja, hoo galera comprometida, Matinha eu vou voltar!, sorrisos sinceros eu os vi muitos mais ai, valorize sua cultura, cuide da sua terra, escolha ajudar o próximo sua vida fará mais sentido'. Muito obrigado PUC-Rio, obrigado Rondon, valeu 24 BIL, galera da UFRN vocês são demais, Pucianos vamos fazer MAIS, Matinha voltaremos a nos ver."

DEPOIMENTOS

❖ **Matheus Salomão (Engenharia)**

Jan/fev 2017 ⇒ Operação Tocantins – Pindorama do Tocantins/TO

“(…) Cresci muito profissionalmente, humanamente e passei a valorizar mais a vida que tenho. Mas mais do que isso, o projeto abriu meus olhos para o verdadeiro Brasil. Um Brasil diferente do casco gelado do baixo Leblon, das tardes no p10 e das minhas corridinhas pela orla.

Existe muita injustiça nesse Brasil, mas muita gente disposta a melhorá-lo. Muita gente que te olha de uma maneira diferente do olhar corrido da cidade grande. Um olhar de pura humildade, de gratidão e de vontade de transformar a própria realidade. Saio hoje do Tocantins completamente realizado, feliz e cheio de histórias incríveis desse *Brasilzão*. Acho que deixamos um legado maneiro para Pindorama e com certeza, Pindorama deixou um legado para o meu coração. Enfim, fica para vocês o convite, para se tiverem a oportunidade, participem do Projeto Rondon. Mudou minha forma de pensar. E eu acho que para melhor.”